

Máquina nova



Veja mais fotos
na versão digital do JP

O A350-900 tem mais de 66 metros de comprimento

OS MOVIMENTOS INICIAIS MOSTRAVAM A PREOCUPAÇÃO PARA ENTREGAR TUDO PERFEITAMENTE

Entre um respiro de intervalo e outro, os comissários trocaram palavras de boa sorte e *selfies* registravam o momento que prometiam “arrasar”. Os passageiros cruzavam aos poucos um imaginário laço vermelho e se colocavam em seus lugares. Eram 348 assentos, aliás, todos ocupados. Os burburinhos nos corredores mostravam a surpresa geral. “Dá até para entender porque o serviço demora mais um pouco, mas vale muito a pena”, disse um passageiro sentado na última fileira, a 51. Ao pousar, palmas para todos os envolvidos.

Foi no aniversário da cidade de São Paulo, na segunda-feira (25) que a Tam se deslocou para seu hub no aeroporto de Guarulhos para celebrar o primeiro voo de um Airbus 350 XWB das Américas. O atraso de 1h15 para a decolagem só aumentou a ansiedade de paulistas, manauaras e estrangeiros que voaram para Manaus, o destino do voo inaugural JJ3408. Até o início de abril, o jato A350-900 percorrerá a rota diária São Paulo-Manaus. A partir de março, com a chegada do segundo modelo, a aeronave irá fazer o que está ao seu alcance: voar para o Exterior. Será Miami no mês três, Madri em abril, e Orlando e Nova York em julho, com partidas de Guarulhos.

O diretor de Operações e Treinamento da transportadora, Harley Meneses, explica que a escolha pela capital do Amazonas se deu, antes de tudo, pela distância do voo. São mais de dois mil quilômetros que separam Guarulhos de Manaus, enquanto a distância para Miami é de 6,5 mil quilômetros. “Para este ano não vamos lançar mais novos voos e novas rotas com o A350”, adiantou. Mas o que deve surgir como novidade nos próximos meses é o recebimento do A320neo para operar o recém-inaugurado serviço de Brasília-Punta Cana e um segundo destino na segunda metade do ano. Outro anúncio que irá mexer com as estruturas da empresa em nível mundial é a presença da identidade

de visual da Latam em um período muito especial: a Olimpíada no Rio de Janeiro. “É bem provável que aconteça [a divulgação a marca] depois da entrega do quarto A350 no segundo semestre”. Como manda o script, a equipe de tripulação da Tam é treinada para lidar com o equipamento há mais de um ano. Mas a relação com o Airbus 350-900 é ainda mais distante, como relembra o coordenador sênior do Projeto A350, Grégori Daminelli. Ele está à frente do projeto, com mais 50 profissionais ligados direta e indiretamente, para levar a operação adiante. “Foram oito anos desde o anúncio da compra até este voo”, recordou. Com um avião mais sustentável, potente e silencioso, a Tam investiu cerca de US\$ 310 milhões por aeronave e irá receber em cinco anos mais 26 jatos da família, sendo 14 A350-900 e 12 A350-1000. Com esta compra bilionária, a transportadora irá substituir gradativamente os Airbus 330 por um modelo mais dinâmico e confortável até 2018. Até lá, a tripulação, sobretudo piloto e copiloto, irá celebrar cada feito como se fosse o primeiro. Com metade da vida dedicada à Tam, o comandante José Antônio Dias Neto recorreu a outro idioma para descrever a sensação de pilotar o novo investimento da empresa. “It’s the best thing [é a melhor coisa]”. E que ele e os demais comandantes se acostumem a falar cada vez mais inglês para fazer história com a Latam pelo mundo. //



Os assentos da econômica têm tela plana de nove polegadas



A iluminação com led dá um clima diferente na Premium Business